

*Apresentação***O ENSINO DE LÍNGUAS NA PERSPECTIVA *ON LINE*: DESAFIOS  
E POTENCIALIDADES DO CONTEXTO REMOTO***Lucas Santos Campos\***Alessandra Cruz de Oliveira\*\**

Com a pandemia, Covid 19, vieram mudanças sociais repentinas e inevitáveis, em virtude da necessária imposição do distanciamento social. Esse fato também se refletiu profundamente na dinâmica educacional, em função da necessidade de uma acelerada adaptação dos estabelecimentos de ensino; da indispensável motivação individual de docentes e discentes, para a continuidade do processo ensino-aprendizagem, em todos os níveis escolares, por meio de atividades remotas.

Por outro lado, as consequências emocionais do processo de imersão nessa realidade e a exposição da precariedade das condições de acesso ao universo online, pela clientela da rede pública de ensino, entre outros fatores, foram alguns dos desafios enfrentados por professores e estudantes do nível básico ao superior.

Entretanto, apesar desses e de muitos outros desafios, surgiram inúmeros exemplos positivos de transposição de dificuldades, por meio de elaborações e reelaborações de práticas didático pedagógicas. Dessa forma, novas possibilidades de estudar, ensinar e aprender surgiram no universo escolar e acadêmico.

Nesse contexto e com base na consolidação dos esforços de manutenção da dinâmica educacional produtiva, por meio da prática do ensino remoto nos diferentes níveis educacionais, é que esse dossiê propõe a partilha de experiências vivenciadas por professores e alunos, a fim de que possamos coletivamente, continuar avançando com estudos e práticas que

---

\* Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Professor Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

\*\* Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Professora Assistente da Uesb.

nos possibilitem continuar nos aprimorando na promoção de ações educativas efetivas de estudo, ensino e aprendizado de línguas.

Os onze artigos que o compõem versam sobre o tema: Estudar e aprender no ensino remoto: desafios e potencialidades no ensino de línguas. São produções voltadas para os eixos que englobam: Línguas - o trabalho com gêneros (e/ou gêneros multimodais) em aulas de L1 e/ou L2; Línguas - uso de tecnologias digitais e prática docente e Leitura, Literatura e/ ou escrita (L1/L2) no ensino remoto.

O artigo que abre o elenco, *Tecnologias digitais no Pibid em tempos de pandemia: diálogo sobre práticas*, apresenta vivências práticas em duas universidades federais do nordeste do Brasil, sob a perspectiva das coordenadoras da área de Língua Inglesa no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/Capes), no período de pandemia e em decorrência do COVID-19. Os trabalhos foram desenvolvidos para atender aos desafios impostos pelo ensino remoto, exigindo a utilização de tecnologias digitais presentes em práticas sociais aplicadas para fins didático-pedagógicos. O texto descreve como algumas interfaces digitais, a exemplo do *Instagram* e *Podcast*, viabilizaram atividades práticas produtivas, buscando vincular tecnologias digitais com a linguagem de forma criativa, para a apresentação do conteúdo previsto para aquele determinado segmento, priorizando o detalhamento do protagonismo dos alunos na construção de sentidos em língua inglesa na perspectiva do letramento crítico.

O segundo texto *Práticas dialógicas e humanizadoras no ensino remoto: uma experiência com a produção textual*, compartilha uma experiência didático-pedagógica, mediada pelas tecnologias digitais, realizada no Centro de Formação de Professores, no âmbito do componente curricular Oficina de Produção de Textos, enfatizando as possibilidades de efetivação das práticas recomendadas por Paulo Freire, na obra “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”. Trazendo os resultados da incursão em uma pesquisa qualitativa, com dados obtidos tanto via questionário quanto pela análise de atividades práticas realizadas por estudantes, o texto contextualiza o ensino remoto e suas diferenças em relação à EAD, explicita os objetivos e práticas da disciplina Oficina de Produção de Textos e apresenta uma análise de resultados sob a ótica de alguns princípios educativos Freirianos.

O terceiro trabalho, intitulado *Estreitar laços, suavizar distâncias e ensinar línguas em contexto remoto*, fruto de uma experiência pessoal, descreve uma experiência pedagógica e focaliza o ensino das línguas na perspectiva *on line*, à luz de três aspectos - o ambiente virtual, a docência universitária e a avaliação no contexto acadêmico. Sob os desafios impostos pelo contexto pandêmico, mostra-se como “sujeito dos novos tempos”: voltando à escola para conhecer as salas de aula virtuais e este novo contexto. Em uma linguagem fluida e objetiva, a autora

discorre sobre o ambiente virtual e os impactos do uso das necessárias tecnologias digitais no cotidiano educacional; sobre a docência universitária e sobre a difícil tarefa de avaliar no contexto acadêmico, sempre com um viés reflexivo, considerando as condições reais dos sujeitos envolvidos (docentes e discentes) no âmbito do trabalho *on line*.

A quarta produção escrita, *Diário de leituras como dispositivo didático na formação de professores* de forma objetiva, sob a luz dos pressupostos bakhtinianos em relação aos gêneros do discurso, situa o gênero textual ‘diário de leitura’ como “artefato material simbolicamente construído para prescrever as atividades didáticas no Ensino Superior”. Relata resultados de uma experiência didática, realizada durante o período da pandemia, com uso do diário de leitura, desenvolvido por alunos licenciandos. Discute possibilidades didático-metodológicas e analisa as potencialidades acadêmico-científicas no contexto da graduação.

Inicialmente, explicita especificidades do gênero ‘diário de leitura’ à luz de Marchuschi (2008), Schneuwly e Dolz (2004), apresenta o ‘mapa conceitual’ como forma de planejar a aprendizagem significativa por meio do diário de leituras, mostrando como este se aplica/adapta a outras diversas finalidades educativas.

O quinto artigo “*Os desafios do ensino de Língua Inglesa em um cenário pandêmico*”, contempla a descrição de um panorama geral sobre o desafiador período vivido na pandemia. Analisa e reflete criticamente sobre as possibilidades e obstáculos que os alunos, pais e profissionais da área enfrentaram; explicita sobre as modalidades de ensino: ensino síncrono, assíncrono e híbrido, também apresenta como as aulas de língua estrangeira têm sido abordadas de forma remota.

Com objetividade, o texto contemporiza e descreve alguns dos primeiros Impactos sociais, educacionais e psicológicos decorrentes da pandemia. Sempre com um ponto de vista crítico, ressalta a importância do educador e da necessidade de criatividade no ensino, na lida com o desafio do ensino de Inglês em um novo contexto; aborda as lacunas relacionadas à necessidade de políticas públicas educacionais mais específicas e contextualiza o ensino de Inglês no Brasil.

O sexto trabalho, “*Whatsapp e metodologia do ensino de inglês na pandemia*”, evidencia o resultado de uma pesquisa que focalizou como estudantes (de nível superior) de Metodologia de Ensino de Língua Inglesa, avaliaram o uso de tecnologias digitais – o aplicativo *Whatsapp*, durante a oferta do trimestre excepcional no âmbito da pandemia de Covid-19. Relata como foi desenvolvida a adaptação de uma disciplina para o ambiente digital. Foi utilizado um modelo de ensino e de avaliação da aprendizagem coerente com o ensino em ambientes

digitais e com a cultura digital, adaptado ao contexto pandêmico do segundo semestre de 2020.

O trabalho se apresenta baseado em uma menção a referências teóricas que versam sobre ensino, tecnologias digitais e ensino de línguas. Seguindo a uma metodologia qualitativa e uso de dados de respostas da auto avaliação final da disciplina, procedeu uma análise dos dados obtidos a partir de padrões de reação à experiência dos alunos na disciplina.

A sétima produção escrita, *Do ensino fundamental ao superior: relatos de experiências de estudantes sobre como está sendo o ensino/aprendizado da língua com o emprego do ensino remoto em tempos de pandemia* apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a percepção de estudantes da educação básica sobre com relação à experiência do ensino virtual durante a pandemia. Contextualiza a situação da educação no Brasil neste período, explicita de forma breve as características do ensino híbrido, discutindo também a relação entre a tecnologia, as gerações e seus modos de aprender, especificamente mencionando as três gerações: “*Geração X, Geração Z ou Centennials e geração Alpha*”. Neste trabalho, de maneira objetiva, foram explicitadas as dificuldades de aprendizagem e adaptação dos educandos no modelo remoto de ensino que experienciaram, principalmente em comparação com o ensino presencial. Tais reflexões nos ajudam - a nós professores e pesquisadores - a compreendermos alguns dos aspectos relevantes dos impactos (sob a ótica dos estudantes) da nova configuração de ensino vivenciada na situação emergencial da pandemia.

O oitavo artigo, *“Interações em redes digitais na perspectiva do conectakat: reflexão sobre práticas de libras com ouvintes”*, avançando para além do que se produz no campo da prática de ensino para alunos ouvintes, traz uma rica abordagem sobre as possibilidades de engajar os surdos em interações que promovam o desenvolvimento das aprendizagens em redes digitais. Como resultado de estudos e interações em atividades de Pesquisa e Pós graduação, o texto mostra o resultado de “ações de cocriação de uma rede internacional que objetiva conectar crianças e adolescentes em diferentes lugares do mundo para desenvolver ações reticulares de Educação”. Explicita-se o que é o “Conecta KaT”; descreve-se os percursos metodológico que orientaram as atividades desenvolvidas; detalha-se a pesquisa realizada, contextualizando a Cultura surda, o ensino de Libras e da Língua Portuguesa na perspectiva da interação com o universo das tecnologias digitais.

O nono trabalho, *Cognitive Psychology in online English classes: using interactive videos for Retrieval Practice*, apresentou o resultado de uma pesquisa realizada no período da pandemia, sobre a percepção dos participantes a respeito de vídeos interativos com perguntas pop-up como

como conteúdo a biografia de renomados autores da literatura ( Edgar Allan Poe, Arthur Conan Doyle e Agatha Christie). A abordagem da pesquisa descrita está vinculada à psicologia cognitiva, tendo como foco aulas online de inglês e o uso vídeos interativos para práticas de “evocação de memória”. Além da descrição com explicitação dos instrumentos e metodologia, o texto aborda importantes excertos teóricos relativos à “Prática de Recuperação e Aprendizagem”.

O décimo texto, *Ensino de Espanhol para estudantes brasileiros de forma remota e o papel das estratégias comunicativas*, disserta sobre o papel das estratégias de comunicação na aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), dando ênfase à importância da expressão corporal no ensino remoto. Ainda apresenta três atividades pedagógicas desenvolvidas objetivando auxiliar um grupo de estudantes de espanhol a aprimorar a expressão oral (pronúncia) e o uso das estratégias de comunicação no idioma, com o uso dos aplicativos *Whatsapp* e *Anchor*. O artigo tanto contextualiza os aspectos relacionados aos impactos pós pandemia, abordando relevantes aspectos teóricos sobre as estratégias de comunicação e o papel da expressão corporal para o ensino de línguas, quanto explicita os detalhes dos aspectos metodológicos, exemplos de atividades e análise dos resultados sobre as ações realizadas com o grupo de estudantes no período da pandemia.

Fechando esta coletânea, o artigo *Ensino de Língua Portuguesa em tempos de pandemia: encaminhamentos teórico-metodológicos*, focalizando o ensino de português direcionado ao desenvolvimento das competências discursivo-textuais e linguísticas do educando, disserta sobre o trabalho com LP na educação básica, durante o período pandêmico, dando especial ênfase ao trabalho com gêneros discursivos como base para os encaminhamentos metodológicos que promovam um ensino produtivo da língua. Este texto possui uma importante revisão teórica para todos os profissionais que trabalham com o ensino no atual contexto (remoto e ou presencial).

Este dossiê se configura, pois, como uma leitura recomendável, para profissionais que atuam na área, e para pessoas que, por qualquer motivo, tenham interesse na temática.